



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Dos Acidentes Por Afogamento No Estado Do Pará Entre 2011 E 2020 Na Faixa Etária De 0 A 14 Anos

**Autores:** CLAUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ ), MARIA ANGÉLICA CARNEIRO DA CUNHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ ), LORENA DOS REIS RABELO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ ), ESTER BARROS DA COSTA MOREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ ), JULIANA MATTEI DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ ), WALISSON FERREIRA BARBOSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ ), GABRIELA DA SILVA LEANDRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ ), MEYSON SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ ), ISAAC ANTONIO DUARTE SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ ), GABRIELA DE SOUZA LIMA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ )

**Resumo:** O afogamento constitui uma das principais causas de acidentes não intencionais em pediatria mundialmente. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (ONU), aproximadamente 370.000 mortes por afogamento/ ano em todo mundo, sendo que mais da metade dos casos ocorrem entre 0 e 18 anos. No Brasil, entre os anos de 2011 e 2020, ocorreram 9941 mortes por afogamento entre idades de 0 a 14 anos, e o Pará ocupou o segundo lugar no número de óbitos nesse período (9,5% do total). Dada importância do tema, o presente estudo buscou descrever o perfil epidemiológico das vítimas de acidentes por afogamento, de 0 a 14 anos, no estado do Pará entre 2011 e 2020. Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIS/SUS) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/SUS), disponibilizados no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). No Brasil, nesse período e na faixa etária estudada, foram internados 2474 casos, desses 3,2% (n = 80) no estado do Pará, principalmente nos municípios de Belém, Ananindeua, Cametá, Redenção e Parauapebas. Visualizou-se maior prevalência do sexo masculino (70% das internações), nos menores de 5 anos (57,6%) e na população descrita como parda (80,7%). Em relação à mortalidade, no Pará, 937 casos evoluíram à óbito, totalizando 9,5% dos casos do país no período, especialmente nos municípios de Belém, Marabá, Abaetetuba, Santarém e Altamira, o sexo masculino (67,8%) e as crianças de 0 e 5 anos (51,8%) tiveram maior prevalência de casos. Assim sendo, por ser uma causa evitável de morte, a educação dos pais, cuidadores e professores quanto à prevenção de acidentes e a ampliação dos conhecimentos em suporte básico e avançado de vida em pediatria entre os profissionais de saúde devem ser incentivados, assim como a correta notificação de casos e coleta